



INFORMATIVO UNESER

VOLUME 2 - EDIÇÃO 14 - AGOSTO DE 2025

O Amor é Vocação Missionária

“O amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo seu Espírito Santo que habita em nós”. (Rm 5,5)

Família UNESER, (Ex-seminaristas, padres casados, Irmãos Casados, Diáconos, simpatizantes, apoiadores e apoiadoras, pessoas de bem!)

Amigos e Amigas da UNESER, o mês de agosto já se foi. Mês da festa redentorista em homenagem **Santo Afonso**. festa dos pais, festa da **Assunção de Nossa Senhora**. Ordenação Diaconal do colega **Jorge da Silva** e tantas outros eventos. Mas, foi também mês para chamarmos a atenção ao cuidado com os colegas, especialmente aqueles que tem passado por problemas de saúde. E, mês de Páscoa definitiva da professora **Zilda Augusta Ribeiro**.

Ao ler nosso Informativo, tenha em mente o carinho da equipe de Comunicações e da Secretaria Geral ao prepará-lo. É uma tentativa de manter você conectado conosco. As informações procuram de forma positiva, destacar a trajetória daqueles e daquelas que nos ajudaram a chegar até aqui. Por isso, ajude a divulgá-lo. Repasse aos colegas que você conhece e não está recebendo informações nossas. Enviem matérias e sugestões de pautas para nossa equipe de comunicação. Será uma alegria contar com sua participação.

Nosso Fordinho (José Ramos Forbeci), continua com uma disposição juvenil e não deixou por menos. Fez o **Caminho da Fé**, foram centenas de quilômetros de peregrinação para agradecer à Mãe Aparecida. É mais um feito que demonstra o quanto a fé nos leva a grandes conquistas. Vale a pena ler o artigo sobre a peregrinação feita pelo mestre Fordinho.

A UNESER esteve presente na Campanha Vocacional da Congregação. Tenho dito com frequência que cuidar das vocações é uma ação missionária. A família é a primeira das vocações e dela nasce todas as demais. Nossa Congregação, através de seus consagrados nos convida a manter acesa a chama desta ação missionária de cuidar das vocações. O chamado de Jesus continua atual: venha e segue-me. (Mt 19,21)

Abraços
Jonival Côrtes - Goiano



Primeiro de Agosto – Dia de Santo Afonso

“Lembrem-se sempre: Vocês são filhos de Afonso”

Pe. José Carlos Edegar Ferrari, CSsR

A UNESER Presente em Ação Formativa de Lideranças nas Comunidades Cristãs em São Paulo

Por: Vicente de Paula Alves



Participando no dia 02 de agosto de 2025 em encontro promovido pelo IPDM (Igreja Povo de Deus em Movimento) na Paroquia Nossa Senhora da Paz em São Paulo-SP, Frei Betto (Carlos Alberto Libânio Christo) fez uma análise crítica dos desafios atuais para a Igreja e para a sociedade, unindo temas como conjuntura mundial, juventude, participação política e espiritualidade engajada.

O frade iniciou apontando mudanças no cenário global como as guerras, a eleição do Papa Leão XIV e alertou para os riscos de dependência cega da Inteligência Artificial, segundo ele, pode enfraquecer o pensamento crítico, sobretudo entre jovens.

Destacou o papel das mulheres na transformação social e sugeriu aproximá-las da vida comunitária por meio de atividades como culinária, costura e artesanato, aliando evangelho e conscientização política. Reafirmou que cada pessoa é chamada a ser resposta de Deus diante do sofrimento humano.

Sobre juventude, defendeu evangelização conectada à cultura, com música, arte e debates. Lembrou o papel dos leigos na comunidade e citou conquistas sociais brasileiras como fruto de decisões políticas. Ressaltou que a Igreja reflete as desigualdades da sociedade e precisa reconhecer a diversidade interna.

Alertou ainda para os cuidados da sociedade engajada para que sejam sempre garantidos os direitos sociais, entendendo que o cristão, onde estiver sempre atua com resistência sábia e sem desperdício de energia com quem não está aberto ao diálogo. Comentou sobre as eleições legislativas futuras e chamou ao engajamento em defesa da democracia e dos direitos humanos onde estiverem os cristãos na sociedade.

Encerrando, apontou que todos mais vividos e atuantes nas comunidades podem ajudar para a fé prática ao formar jovens com consciência crítica, empoderar mulheres como lideranças, usar a cultura como ferramenta missionária e construir redes de solidariedade, sempre seguindo o exemplo de Jesus Cristo.

Importante a ação dos leigos nas comunidades onde atuamos, entendendo que cada um de nós é a resposta de Deus ao sofrimento do mundo, bem como apoiar para que a cultura e a juventude sejam portas vivas para a evangelização. E sabemos que como leigos redentoristas, nas ações que participamos, têm ações sociais, pastorais e no mundo do trabalho, testemunhamos o Evangelho em tempos de desafios.

Zilda Augusta Ribeiro

Professora e Oblata Redentorista

Por: José Ribeiro - Paraíba



Três de agosto de 2025, para mim e muitos outros, não foi um dia comum, nem feliz. A notícia compartilhada informando a morte da querida e admirável professora Zilda afetou profundamente minha memória e sentimentos, razão e coração.

Mas antes de expressar alguns sentimentos e pensamentos sobre a estimada professora Zilda, achei por bem buscar o significado do seu nome e sobrenome. Fiquei surpreso e ao mesmo tempo feliz com a descoberta, o que me fez compreendê-la melhor.

Zilda, quer dizer bela, formosa. E o que dizer de Augusta? Grandiosa, majestosa, sagrada. Ribeiro, por sua vez, significa rio pequeno, pequena passagem de água. Digo mais, Zilda é sinônimo de professora e oblata. Assim que a conhecemos.

Para mim, simplificando, se é que é possível simplificá-la, Zilda foi e continua sendo um substantivo próprio, repleto de adjetivos traduzidos em ação, nos mais diferentes âmbitos de atuação: religioso, educação, formação artística, cultural...



Zilda Augusta Ribeiro, uma mulher que fez jus ao nome recebido. Quem a conheceu sabe o quanto era bela, o quanto foi majestosa, corajosa, guerreira. Sabe também o quanto ela era meiga, amiga, humilde, bondosa, acolhedora, virtuosa.

Zilda, formalmente, não foi minha professora, mas informalmente, muito me ensinou e incentivou. Promoveu diversos concursos artísticos. Lembro-me de um, “O Negro na Literatura”. O prêmio era 100 cruzados. Fui o vencedor, com a poesia: Negro: Uma História Escrita Com Reticencias.

Também fui convidado por ela para fazer certo Sermão do Padre Antônio Vieira, numa peça de teatro, com a promessa de que me daria um prêmio caso não comece os esses(s). Não foi fácil, mas ganhei e recebi o prêmio prometido.

Mergulhei e me banhei, sem medo, nesse pequeno rio, nessa pequena passagem de água, Ribeiro. Para mim, sinônimo de bondade e humildade. Com certeza, com todos meus limites, sem saber nadar muito bem nas águas da Língua Portuguesa, se o rio e a passagem fossem grandes, com passagem de água volumosa, eu não mergulharia, pior, nem me aproximaria dela. Mas ela se fazia pequena para que os pequenos dela se aproximassem.



Essa terceira foto, tirada recentemente, registra parte de uma merecida homenagem, ela estar recebendo um livro das mãos do Padre Belo: “Tecendo Vidas: Crônicas do Seminário Santo Afonso”.

Organizadores e autores foram unânimes na escolha do seu nome. E assim fizemos:

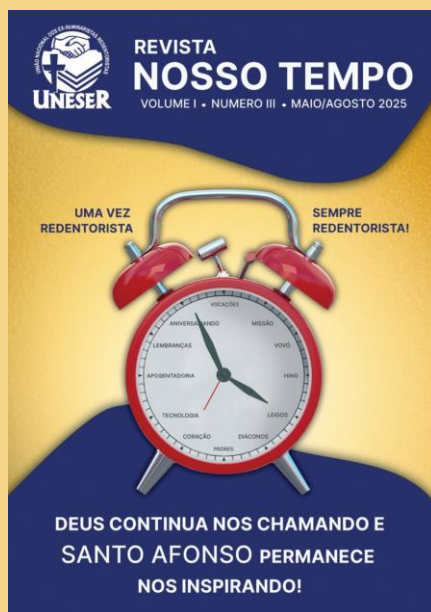
“Dedicamos este livro a professora e oblata Zilda Augusta Ribeiro, por toda uma vida vivida em prol da cultura Aparecidense; pela entrega ao Redentor e aos Redentoristas; pelo incansável incentivo à arte, escrita, falada e representada; pela dedicação a educação e formação dos seminaristas; por ter despertado em nós o gosto pela arte, pelos estudos, pela escrita, pela leitura e pela vida.”

“Agradecemos a Deus pela oportunidade de ter conhecido a professora Zilda e ter aprendido muito com ela”, disse um dos seus alunos.

Descanse em paz, querida professora e amiga, Zilda!

REVISTA NOSSO TEMPO

Por: José Ribeiro – Paraíba



É com alegria que anuncio a edição de mais um número da revista da UNESER, Nosso Tempo, RNT número 3. Informo que esse número já se encontra disponível nos grupos de whatzpp e nos sites: uneser.com e uneser.org.

Ajude-nos a fazer com que ela chegue ao maior número de leitores possível, razão principal do nosso trabalho e investimento.

Considerando que estamos em agosto, mês dedicado às vocações, a RNT reuniu uma série de textos com reflexões sobre diferentes vocações. Trouxe também reflexões sobre questões sociais, emocionais, tecnológicas, religiosas e familiares.

Aproveito para reafirmar o nosso compromisso com a revista, leitores, escritores e demais colaboradores: supervisão, conselheiros e revisores de textos.

Aproveito ainda para agradecer a cada um que colaborou com mais esse número, a você os nossos profundos agradecimentos.

Também quero aqui esclarecer aos autores, que embora a equipe faça revisão dos textos, como pode conferir, a essência de cada texto é respeitada e mantida.

Como já dissemos no início desse trabalho, a RNT, pretende ter vida longa e saudável. Pretende produzir bons frutos. Para isso, precisa ser bem alimentada e cuidada, para bem alimentar nossos leitores.

Para dezembro já temos os textos necessários. Porém, faço-lhes um convite especial: comece a pensar na produção de um artigo para a publicação de abril de 2026. Escrever faz bem para quem escreve e para quem ler.

Que Deus continue nos chamando e que Santo Afonso permaneça nos inspirando!

Uma vocação que floresce no serviço: ordenação de novos diáconos permanentes

Por: Jorge da Silva



No dia 9 de agosto de 2025, às 16h, no Ginásio de Esportes Pedro Ferreira dos Reis (Docão), em Sertãozinho-SP, a Arquidiocese de Ribeirão Preto celebrou a ordenação de 32 novos diáconos permanentes pelas mãos de Dom Moacir Silva, Arcebispo Metropolitano.

O lema escolhido para a ordenação foi: *“O Senhor enviou-me a anunciar a boa-nova aos pobres, a proclamar a libertação dos oprimidos”* (Lucas 4,18).

Entre os ordenados estava eu, **Jorge da Silva**, da Comunidade Nossa Senhora Aparecida, em Sertãozinho-SP. Minha caminhada vocacional teve início ainda jovem, quando estudei no Seminário Santíssimo Redentor, em Sacramento-MG, entre 1971 e 1974. Em 2017, ao abrirem-se as inscrições para o Diaconato Permanente na Escola Diaconal Arquidiocesana São Lourenço, fui convidado pelo pároco, Pe. Sérgio Donizete Carmona, a fazer o discernimento vocacional.

Após um itinerário formativo de sete anos — marcado por estudos, convivência comunitária, superação de desafios, como o período da pandemia, e constante oração, pude responder ao chamado de Deus.

O Diaconato Permanente, restaurado pelo Concílio Vaticano II, é o primeiro grau do sacramento da Ordem, destinado a homens casados que, com a concordância da esposa e o reconhecimento da comunidade, assumem o serviço à Igreja e à caridade.

Nesse importante momento da ordenação, quero expressar minha profunda gratidão a Deus, a minha família, a comunidade paroquial e aos meus formadores. Recordo também minha vivência com os

redentoristas no seminário. Com a graça de Deus, sigo agora como diácono permanente, a serviço da Igreja e dos irmãos.

OUTRAS FOTOS



ATUAÇÃO DA UNESER NA PASTORAL VOCACIONAL

UMA VEZ REDENTORISTA, SEMPRE REDENTORISTA!

UNESER/COMUNICAÇÃO

Partindo do princípio “uma vez redentorista, sempre redentorista”, a UNESER passou a ter como uma das ações, a participação na pastoral vocacional junto aos redentoristas e apoia ações vocacionais por meio de seus associados ex-seminaristas..

No decorrer do mês de agosto, mês vocacional, foram desenvolvidas algumas ações nas comunidades paroquiais. Seguem alguns registros:

Pastoral Vocacional da Paróquia N.SRA DE FÁTIMA, IPIRANGA MARISTELA, cujo Pároco é Pe. Edson e o Coordenador Vocacional é o ex-seminarista Mauro Alves Santos. Mês de agosto. -Terço Vocacional iluminado com os jovens da paróquia e testemunhos de seminaristas do Instituto Consolata Kennedy – Kioko, Bravin, Philip e Gonzalo. Houve também a bela participação de Catequisandos da Paróquia. Agradecemos a dedicação do ex-seminarista Mauro.



Seguem fotos do trabalho, mês vocacional das crianças da catequese, da Paróquia São Paulo SP, comunidade São Miguel da Paróquia Santo Antônio



"Depois disso, designou o Senhor ainda setenta e dois outros discípulos e mandou-os, dois a dois, adiante de si, por todas as cidades e lugares para onde ele tinha de ir. Disse-lhes: Grande é a messe, mas poucos são os operários. Rogai ao Senhor da messe que mande operários para a sua messe". Lucas 10:2



Essas ações nos
ajudam a
perceber e
entender que
Deus continua
nos chamando e
que Santo
Afonso
permanece nos
inspirando.

COMENTÁRIOS RECEBIDOS

Amigos Redentoristas para Sempre,

Agradeço o envio do Informativo e as orações pela minha saúde.

Estou a cada dia melhor e confiante, já retomando minhas atividades junto aos idosos.

Meu abraço a todos !

Nelson Peixoto

Peregrinação no Caminho da Fé

Uma Experiência de Espiritualidade e Fraternidade

Por: Jose Ramos Forbeci (Fordinho)

Pela quarta vez, os redentoristas Jose Ramos Forbeci (Fordinho) e Moacyr Fachinelo de Curitiba-PR, e Basílio Rangel Basilio, de Joinville-SC, realizaram a peregrinação pelo Caminho da Fé. A jornada iniciou no dia 15 de agosto, em Águas da Prata-SP, e, após percorrerem 318 km em 12 dias de caminhada, chegaram a Aparecida no dia 27 do mesmo mês.



A experiência, que vai além do esforço físico, é marcada por oração, silêncio, contemplação da natureza e, sobretudo, encontro com pessoas ao longo do percurso. Moradores das comunidades visitadas se aproximam, saudando os peregrinos com palavras de incentivo, pedidos de oração e expressões de fé, como o tradicional “Vai com Deus” ou “Que Nossa Senhora te proteja”. Esses gestos, simples e espontâneos, fortalecem os caminhantes e revelam a importância do relacionamento humano na vivência cristã.



Durante a caminhada, a beleza da criação também se torna motivo de louvor: o canto dos pássaros, os riachos, os vales e montanhas despertam gratidão e conduzem à oração. Os encontros com outros peregrinos permitem momentos de partilha, reflexão e reforçam a convicção de que a vida pode ser mais simples, vivida em paz e unidade, conforme o exemplo de Jesus.



O ponto alto da peregrinação foi a chegada ao Santuário Nacional de Aparecida. Ali, em clima de emoção e gratidão, os redentoristas rezaram por todas as intenções que lhes foram confiadas ao longo do caminho. Após esse momento, reencontraram amigos dos tempos do Seminário Santo Afonso, relembrando a caminhada de fé iniciada em 1953.

Com o coração renovado, os peregrinos retornaram às suas famílias e comunidades, levando consigo a espiritualidade e a mística de Santo Afonso, certos de que o Caminho da Fé não termina em Aparecida, mas continua na vida e na missão de cada dia.

A Retórica do Púlpito

A retórica é uma arte. A arte de persuadir. Não somente uma arte, mas uma ciência. Ciência que ensina ser eloquente, por isso existem regras. Regras que orientam a falar em público. Persuadir é conduzir a pessoa para o lugar onde você quer que aceitem as suas ideias.

Eloquência é a faculdade material que o pregador tem de persuadir, convencer e emocionar.

Só se mexe com a vontade do outro, na medida em que se consegue emocionar. Se não emociona não mexe com a vontade do outro. Emocionar é dobrar a vontade. Lembrando que a palavra é o meio mais fraco que existe. A arte de persuadir chama-se oratória. Por isso o pregador tem que ter autoridade moral.

Todo ato de retórica é um ato de sedução. O básico para o orador é a palavra. Em vista disto é preciso falar com elegância, com propriedade.

Trabalhar a conquista é necessário. O pregador precisa agradar, comover e convencer. Expor e impor as ideias é característica fundamental daquele que fala.

A eficiência depende do que se diz, da forma como se diz, da força com que se diz.

O momento da persuasão depende de:

- instruir o intelecto

- mover a vontade

- levar. O ministro de Deus prega como se vive. É preciso ter noções gramaticais a agir

Falar é uma arte que requer dom. Existem os grandes oradores e aqueles que não têm o dom para tanto.

É preciso conhecer. Para impor e, para isso é preciso ser nobre. Ter imaginação e memória.

O pregador necessita de voz e de gestos.

Diz Cícero que “o orador se faz, não se improvisa”. Quem prega é necessário ter conhecimento do conteúdo.

Os meios eletrônicos não suprem as deficiências pessoais.

Não se improvisa uma peça de retórica. E a postura? É preciso tê-la. Por isso é preciso impressionar. É todo um conjunto. Se não impressionar não emociona.

O povo não entende, mas avisa: começa a se mexer no banco, fazer caricaturas indesejáveis.

O ministro de Deus é diferente do orador. Dois são os tipos de eloquência: a sagrada e a profana. A sagrada trata de assunto ético- moral. Trabalha a doutrina católica e o requisito básico é a Palavra de Deus.

O pregador da Palavra de Deus é o representante de Deus, que aborda assuntos de maior importância: a ciência religiosa.

“O povo observa. Do furor dos teólogos, livrai-nos Senhor” (Haring).

Algumas características do pregador: Caridade (não ofender o povo); Ser Sincero (pregar somente no que acredita); Liberdade de Expressão (não se permite).

A homilia é a continuação da Palavra de Deus. O sermão não dá liberdade de campo.

Antes de pregar para os outros é preciso pregar para si mesmo.

Apaixonar-se pelo que faz; Falar com alegria; Evitar telegramas; Aprender a língua, ser responsável.

O púlpito não é passarela, por isso não é lugar para vaidade; ter capacidade de autocritica; aprender com os outros; respeitar o povo, a multidão; evitar dar sermão; uma biblioteca vazia é sinal de fracasso, cabeça vazia.

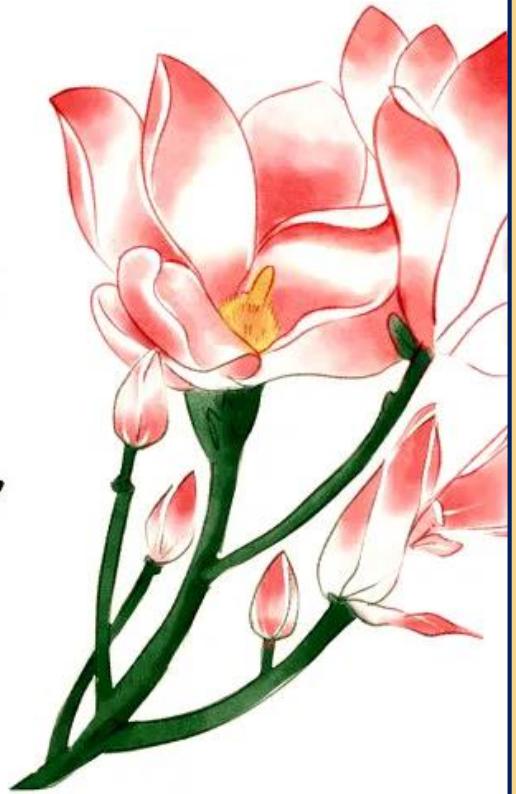
Delimitar o assunto, não diversificar; cuidar das aparências, como sapato e cabelos; é preciso ter distância do público; ter cuidado com as palavras, pois, ela tem peso; a comunicação deve ser feita com o corpo, por isso deve-se adotar a liturgia do corpo; evitar fazer perguntas, por inibir; dizia o padre Beltrame: sete minutos na pregação.

In Revista de Liturgia, pelo Diácono Adilson José Cunha

Estamos torcendo
por você e pela sua
rápida recuperação.

Melhoras!

 PENSADOR



**Lembremos sempre de pedir à Mãe do Perpétuo Socorro a recuperação
da saúde das pessoas queridas, em especial**

Pe. José Marques Dias

Maria Celeste (Irmã do Padre Marques)

Nelson Peixoto (Manaus)

Pe. Antônio Carlos Vanin Barreiro

Diácono Inácio de Melo Mesquita

Diácono José Alves de Souza

Diácono Adilson José Cunha

José Ilson G. Moreira (Patureba)

Paulo de Oliveira (Paulinho)

Antônio Dezidério Frabetti Vieira

Célia Mendonça

A Menina Joana (conhecida do Thozzi)

Francisco Humberto Rodrigues Borges (Manaus)

Gladistônio Pereira dos Santos

Osmar Tostes

Pedro José Guimarães

Joaquim Manoel Ferreira Filho

AMIGOS QUE NOS DEIXARAM RECENTEMENTE



• 23/08/1935 + 03/08/2025

Na tarde de ontem dia 03 de agosto, partiu para os braços de Deus a querida professora, amiga de uma vida toda, Zilda Augusta Ribeiro. Foi professora do Seminário Santo Afonso de Aparecida, fez parte da história e cultura da cidade de Nossa Senhora, diretora do Museu da Basílica Nacional, Oblata da Congregação Redentorista, mas sobre tudo, uma pessoa singular, daquelas que marcam a vida de quem passa por nossas vidas! Eu tive a graça e a alegria de sua amizade e de seu amor! Descansa depois de uma difícil enfermidade que a deve ter santificado ainda mais. Querida Zilda, interceda por nós ai,!

COLABORE COM A UNESER

Acompanhe e Participe das atividades da entidade

Faça sua Contribuição Espontânea

Doe o valor que você puder através do **PIX CNPJ 20.773.657/0001-07**

UNESER, conta da CEF – Caixa Econômica Federal.

PARTICIPE DO CARNÊ FIEL AMIGO DA UNESER

Entre em contato pelo e-mail uneser@uneser.com.br



SUGESTÕES, CRÍTICAS E MENSAGENS

Nosso contato: uneser@uneser.com.br

Edição Nº 14 - Agosto de 2025

Editor: José Roberto Staliano